Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: ANÁLISE DE INCIDÊNCIA DE MORTALIDADE FETAL NO ESTADO DE RONDÔNIA

Relatoria: VIVIANE PEREIRA BACARIN

Autores: ANA GABRILLI CARLOS SILVA
FRANCIELLI CRISTINI SANGALLETTI

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A morte fetal é um problema de saúde pública a nível mundial, mesmo para países com um sistema de saúde bem desenvolvido, uma vez que engloba inúmeros fatores de risco. Informações sobre a incidência deste evento pode contribuir para uma possível avaliação às causas de óbito fetal, que contribui de base para delinear planos de prevenção junto às gestantes, principalmente na assistência pré-natal. Trata-se de uma pesquisa descritiva com abordagem quantitativa, realizada no primeiro semestre de 2019. Trata-se de uma pesquisa descritiva com abordagem quantitativa, realizada no primeiro semestre de 2019, cujos dados foram obtidos por meio de consulta às seguintes base de dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) e pelo Informações de Saúde (TABNET), Sistema de Informação de Nascidos Vivos (SINASC), e Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), utilizando o cenário dos municípios da região de saúde Vale do Jamari, O cenário de estudo foi composto por municípios da região de saúde Vale do Jamari, do estado de Rondônia. O estado de Rondônia contabilizou 1.257 óbitos fetais no período de 2012 a 2016. A região de saúde Vale do Jamari contabilizou 196 óbitos fetais, destes a cidade de Ariquemes apresentou o maior índice com um total de 83 óbitos neste intervalo temporal. Os indicadores analisados como incidência de mortalidade fetal destacam-se : idade materna: ignorada 59 casos, 15 a 24 anos com 37 casos; gênero: 99 óbitos, 96 óbitos feminino e 1 ignorado; peso do fetal: 46 casos com pesos entre 1500 g a 2499 g, 39 casos entre 500 g a 999 g e 37 casos entre 1000 g a 1499 g e tipo de parto: parto vaginal, 107 casos 79 casos em parto cesariano e ignorados 10 casos). A atuação dos enfermeiros pode contribuir significativamente na identificação desses fatores, possibilitando um acompanhamento durante o pré-natal, parto e nascimento de qualidade, para a melhoria da assistência e a garantia de acesso mediante políticas públicas na área da saúde materno-infantil e delinear planos de prevenção junto às gestantes, principalmente na assistência pré-natal constitui um aspecto relevante para mudar a atual situação fetal no estado de Rondônia.